

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 351 a 353

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 550 a 553, serão abordados nos estudos 351 a 353

Estudo 351

Observações de Introdução - Considerações.

Até agora o Mestre Djwal Khul deu alguns esclarecimentos sobre os devas que estão na linha evolutiva, agrupando-os de uma forma um tanto rudimentar. Discorreu também sobre os Pitris lunares, os Agnichaitas (da matéria física) e os Agnisuryas (da matéria astral).

Os Pitris lunares dividem-se em 4 grupos: os Agnichaitas da matéria física nos estados sólido, líquido e gasoso, os Agnichaitas da matéria etérica, os Agnisuryas da matéria astral e os Agnishvattas da matéria mental inferior. Eles constroem os corpos inferiores do homem: físico denso, físico etérico, astral e mental inferior. A energia dos Pitris lunares flui para esses corpos inferiores através dos componentes da Tríade inferior, ou seja, pela unidade mental permanente para o corpo mental inferior, pelo átomo astral permanente para o corpo astral e pelo átomo físico permanente para os corpos físicos etérico e denso.

Como o corpo físico denso não constitui princípio, para efeito de estudo da natureza subjetiva do homem, os grupos dévicos a serem estudados são 3: os Agnichaitas que trabalham com o corpo etérico, os Agnisuryas que trabalham com o corpo astral e os Agnishvattas que trabalham com o corpo mental inferior.

Os Agnishvattas que trabalham com a matéria mental superior (também chamada causal e mental abstrata) e são denominados Pitris ou Anjos solares, conferem ao homem a autoconsciência e são os construtores do corpo egoico (o Loto Egoico), com a matéria mental superior.

A sua função é unir os 3 princípios superiores do homem: atma, budi e manas, com os 3 princípios inferiores do homem: kama, prana e o corpo etérico. Na realidade manas como princípio superior é manas superior, ou seja, a mente abstrata. Manas ou mente inferior (o corpo

mental inferior), por estar fortemente presa a kama (o corpo astral ou corpo de desejos), formando o conjunto kama-manásico, é um princípio inferior.

No decorrer do processo evolutivo o homem tem de separar manas inferior (o corpo mental inferior) de kama (o corpo astral), dominando este último por meio do primeiro (o corpo mental inferior).

Assim os Anjos solares, ao construir o Loto Egoico do homem, constituem o princípio médio do homem, ligando os 3 superiores com os 3 inferiores. Portanto, o Ego ou Alma (cujo corpo é o Loto Egoico) é o princípio médio do homem.

Os Anjos solares construtores do Loto Egoico do homem têm sua origem no princípio médio logoico, o Ego logoico, no mundo mental superior cósmico. Dessa forma o Sete esotérico é completado. Esse Sete esotérico é constituído pelos 3 princípios superiores (atma, budi e manas), os 3 inferiores (kama-manas, prana e corpo etérico) e o médio (o Ego).

Os Agnishvattas que trabalham com o corpo mental inferior do homem (são Pitris lunares) estão divididos em 4 grupos, pois a matéria mental inferior tem 4 divisões, de acordo com a densidade, sendo o 4o. subplano mental o menos denso do mental inferior e o 7o. o mais denso.

Recordamos que os subplanos primeiro, segundo e terceiro do mental constituem o mental superior ou abstrato (também chamado plano causal).

Na realidade o corpo mental inferior do homem é a primeira condensação que ocorre no tríplice corpo inferior do homem.

Esses Agnishvattas do corpo mental inferior do homem estão diretamente ligados aos Anjos solares, que trabalham no Loto Egoico do homem, os quais estão ligados às essências espirituais mais elevadas, os Devas que trabalham no Loto Egoico solar.

Assim, esses Agnishvattas do corpo mental inferior do homem são a manifestação mais baixa de força emanada do plano mental cósmico e conectam-se com a Hierarquia humana por meio das unidades mentais permanentes.

Eles são os devas gasosos do corpo físico do Logos solar.

No prosseguimento do estudo, o Mestre irá detalhar os seguintes assuntos:

1. o estado de consciência do homem no mundo mental.
2. A matéria do mundo mental, em suas 2 divisões: arupa (sem forma), o mental superior e rupa (com forma), o mental inferior.
3. Os Agnishvattas que animam a matéria mental, especialmente em sua relação com o homem.
4. Os Egos humanos, em seu ponto médio de manifestação.

5. O processo de construção do Loto Egoico do homem, a abertura e dinamização dos vórtices ou pétalas do Loto Egoico e a formação dos grupos egoicos.

6. A individualidade dos Anjos ou Pitris solares, que possuem diversas denominações nos livros ocultistas.

Estudo 352

Observações de Introdução - Considerações.

O Mestre Djwal Khul chama a atenção para a diferença existente entre os Anjos solares que construíram o Loto egoico do homem, que o Mestre cita como os Agnishvattas que encarnam no homem, e os Senhores da Chama, provenientes do esquema de Vênus, com SANAT KUMARA, que o Mestre cita como aqueles que simplesmente foram responsáveis pela implantação da chispa manásica ou mental no homem animal. Isto é a individualização.

A explicação para todo este mistério está no fato de que as Mônadas humanas formam centros de força no corpo físico do Logos planetário, fluindo por esses centros as energias do Ego logoico para vitalizar a parte densa de Seu corpo físico, os planos mental, astral e físico.

Ora, os centros do corpo físico cósmico do Logos planetário são feitos de matéria búdica e as Mônadas humanas iniciam sua fase de autoconsciência no plano mental, onde se manifesta o 1o. aspecto (Vontade) logoico em Seu corpo físico denso. Assim, alguém tem de fazer o trabalho concernente aos centros logoicos na matéria búdica, quanto à parte que cabe às Mônadas humanas, uma vez que elas só mais tarde adquirem plena consciência da matéria búdica, iniciando essa consciência a partir da 2a. iniciação planetária.

Esse trabalho é executado pelos Anjos solares. Na 4a. iniciação planetária, a 2a. solar, os Anjos solares são liberados, ficando o trabalho totalmente entregue à Mônada humana.

O Mestre recomenda que usemos inteligentemente o famoso princípio de Hermes Trimegisto (uma encarnação do Senhor Buda): "Assim como é em cima, é em baixo."

Isto significa que estudando profundamente a nossa constituição, chegaremos a entender a constituição do Logos planetário e do Logos solar, considerando as devidas diferenças funcionais e materiais.

Estudando profunda e detalhadamente a constituição e o funcionamento dos centros de força (chacras) do corpo etérico do homem, será possível fazer inferências a respeito dos centros logoicos, que são feitos de matéria búdica.

Sabemos que as chamadas pétalas dos chacras são na realidade vórtices, ou seja, partículas etéricas em movimento de rotação mais ou menos elíptica, partindo de um centro chamado pedúnculo. Esse pedúnculo fica localizado nos 3 nadis principais, sushuma, ida e pingala. Partindo do pedúnculo saem condutores chamados nadis, que distribuem as energias do chacra para vitalizar as diversas partes do corpo denso, assim como o aparelho circulatório leva oxigênio e nutrientes para as células do corpo denso. Este aparelho circulatório leva também energia de vida a todo o corpo denso.

As pétalas dos chacras são positivas e negativas entre si, sendo por isso que o número de pétalas dos chacras sempre é par.

Entendendo claramente como funciona essa polaridade das pétalas e como as energias são geradas e transportadas através dos nadis para as células do corpo denso, podemos levar esse entendimento para os chacras logoicos e tirar conclusões a respeito do que ocorre no planeta, em termos de natureza.

Além das funções referentes à vitalização do corpo denso, os chacras têm funções transcendentais, que consistem em manifestar qualidades que o Ego ou Alma quer desenvolver através do corpo, dentro do aspecto consciência. Os chacras têm também a função de transferir para a consciência cerebral o que o corpo astral capta diretamente do ambiente astral, quando estão devidamente preparados.

Essas funções transcendentais dos chacras logoicos atuam sobre todos os reinos em evolução no planeta, dentro do aspecto consciência. A humanidade é fortemente afetada por elas.

Estudo 353

Observações de Introdução - Considerações.

Neste último parágrafo da página 552 o Mestre Djwal Khul faz uma comparação muito esclarecedora e útil entre o plano mental (onde se refletem os estados terceiro e quinto do Pleroma, ou seja, a Alma logoica) e a matéria gasosa do corpo físico humano.

Ele diz que a vitalidade física logoica (o prana logoico) da matéria búdica constituinte do 4o. éter do corpo físico logoico manifesta-se intensamente na matéria mental constituinte da parte gasosa do corpo físico logoico. Igualmente, no corpo físico humano a vitalidade prânica do 4o. éter manifesta-se fortemente na matéria gasosa do corpo físico humano.

Esta informação é de grande utilidade para todos nós, uma vez que sabemos claramente qual é a matéria gasosa do nosso corpo. Ela é o ar que respiramos e com o qual enchemos nossos pulmões. Nos pulmões a vitalidade prânica existente na matéria do 4o. éter do corpo etérico é transferida intensamente para esse ar e distribuída pelo coração por meio do sangue a todas as células do corpo denso.

Daí a grande importância da respiração correta e do imenso valor que a ciência da ioga dá à respiração.

Por isso os Agnishvattas constituem "o Coração do corpo Dhyan chohánico", procedendo sua energia do sol espiritual, através da matéria búdica.

É perfeitamente compreensível que os Egos humanos (os Filhos da Sabedoria) personifiquem o princípio búdico na matéria mental, sendo por isso conhecidos como princípios autoconscientes, o que significa que budi emprega manas como veículo.

A explicação para a conexão kama-manas (desejo-mente) é que somente quando o centro cardíaco de um Logos planetário (Homem celestial) está devidamente vitalizado e alcançou certa capacidade vibratória, é possível a individualização das Mônadas humanas. Sabemos que o centro cardíaco está ligado ao centro plexo solar ou umbilical, o qual é a principal sede das emoções.

Isto implica para o Homem celestial a repetição do desenvolvimento do sistema solar anterior, o que provoca a vitalização do Coração logoico, o qual por sua vez vitaliza a parte densa do corpo físico logoico, em particular a matéria gasosa (a mental), impelindo as Mônadas humanas à objetividade, uma vez que elas são energizadas pela vitalidade do Coração logoico.

Esta analogia repete-se no ser humano, quando no período pré-natal, entre os 3o. e 4o. meses, o coração da criança vibra com força.